

presente, disse a sua Mãe; mulher, eis-aqui teu filho.

27 Depois disse ao Discipulo: Eis-aqui tua mãe. E desta hora por diante a tomou o Discipulo para sua casa.

28 Depois sabendo Jesus que tudo estava cumprido, para se cumprir huma palavra, que ainda restava da Escritura, disse: Tenho sede.

29 Tinha-se porém alli posto hum vaso cheio de vinagre. Então os soldados ensopada no vinagre huma esponja, e atando-a a hum hyssopo, lha chegarão á boca.

30 Jesus porém havendo tomado o vinagre, disse: Tudo está cumprido. E abaixando a cabeça, rendeo o espirito.

31 E os Judeos (por quanto era a Preparação) para que não ficassem os corpos na Cruz em dia de Sabbado (porque aquelle dia de Sabbado era de grande solemnidade) rogarão a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e que fossem dalli tirados.

32 Vierão pois os soldados: e quebrarão as pernas ao primeiro, e ao outro, que com elle fora crucificado.

33 Tendo vindo depois a Jesus, como virão que estava já morto, não lhe quebrarão as pernas,

34 Mas hum dos soldados lhe abriu o lado com huma lança, e immediatamente sahio sangue, e agua.

35 Aquelle porém que o vio, deo testemunho disso: e o seu testemunho he verdadeiro. E elle sabe que diz a verdade: para que tambem vós o creais.

36 Porque estas cousas succedêrão, para que se cumprisse esta palavra da Escritura: Não quebrareis delle osso algum.

37 E tambem diz outro lugar da Escritura: Elles verão aquelle, a quem traspassarão.

38 E depois disto José de Arimathéa (pois que era Discipulo de Jesus, ainda que occulto por medo dos Judeos) rogou a Pilatos, que o deixasse tirar o corpo de Jesus: e Pilatos lho permittio. Veio pois, e tirou o corpo de Jesus.

39 E Nicodemos, o que havia ido primeiramente de noite buscar a Jesus, veio tambem, trazendo huma composicão de quasi cem libras de myrrha, e de áloe.

40 Tomarão pois o Corpo de Jesus, e o ligarão envolto em lençoes depois de embalsamado com aromas, da maneira que os Judeos tem por costume sepultar os mortos.

41 No lugar porém, em que Jesus fora crucificado, havia hum horto: e neste horto hum sepulcro novo, em que ninguem ainda tinha sido depositado.

42 Por tanto em razão de ser o dia da Preparação dos Judeos, visto que este sepulcro estava perto, depositarão nelle a Jesus.

CAPITULO XX.

Vai a Magdalena de manhã ao sepulcro. Avisa a Pedro, e a João, de que não está no sepulcro o Corpo de Jesus. Vão lá os dous. A Magdalena tornando ao sepulcro, acha nelle sentados dous Anjos. Aparece-lhe Jesus. Ella o annuncia aos Apostolos. Jesus apparece a estes no mesmo dia. Elle os envia pelo Mundo, como seu Pai o enviou. Dá-lhes o Espirito Santo, e com elle o poder de perdour peccados. Reprehende a incredulidade de Thomé.

NO primeiro dia porém da semana veio Maria Magdalena ao sepulcro de manhã, fazendo ainda escuro, e vio que a campa estava tirada do sepulcro.

2 Correo pois, e foi ter com Simão Pedro, e com o outro Discipulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Levarão o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o pozerão.

3 Sahio então Pedro, e aquelloutro Discipulo, e forão ao sepulcro.

4 Ora elles corrião ambos juntos, mas aquelloutro Discipulo correo mais do que Pedro, e levando-lhe a dianteira chegou primeiro ao sepulcro.

5 E tendo-se abaixado, vio os lençoes postos no chão, mas todavia não entrou.

6 Chegou pois Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e vio postos no chão os lençoes,

7 E o lenço, que estivera sobre a cabeça de Jesus, o qual não estava com os lençoes, mas estava dobrado n'hum lugar á parte.

8 Então pois entrou tambem aquelle Discipulo, que havia chegado primeiro ao sepulcro: e vio, e creio:

9 Porque ainda não entendião a Escritura, que importava que elle resuscitasse d'entre os mortos.

10 E voltarão outra vez os Discipulos para sua casa.

11 Porém Maria canservava-se em pé da parte de fóra, chorando junto do sepulcro: E a tempo que ella chorava, abaixou-se, e olhou para ver o sepulcro:

12 E vio dous Anjos vestidos de branco, assentados no lugar, onde fora posto o Corpo de Jesus, hum á cabeceira, e outro aos pés.

13 Os quaes lhe disserão: Mulher, porque choras? Respondeo-lhes ella: Porque levarão o meu Senhor: e não sei onde o pozerão.

14 Ditas estas palavras, olhou para trás, e vio a Jesus em pé: sem saber com tudo que era Jesus.

15 Disse-lhe Jesus: Mulher, porque choras? a quem buscas? ella julgando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o tiraste, dize-me onde o pozeste: e eu o levarei.

16 Disse-lhe Jesus: Maria. Ella vol-

tando-se, lhe disse: Rabboni (que quer dizer Mestre.)

17 Disse-lhe Jesus: Não me toques, porque ainda não subi a meu Pai: mas vai a meus irmãos, e dize-lhes: Que vou para meu Pai e vosso Pai, para meu Deos e vosso Deos.

18 Veio Maria Magdalena dar aos Discipulos a nova: De que ella tinha visto o Senhor, e de que elle lhe havia dito estas cousas.

19 Chegada porém que foi a tarde daquelle mesmo dia, que era o primeiro da semana, e estando fechadas as portas da casa, onde os Discipulos se achavão juntos, por medo que tinham dos Judeos: veio Jesus, e poz-se em pé no meio delles, e disse-lhes: Paz seja comvosco.

20 E dito isto, mostrou-lhes as mãos, e o lado. Alegráão-se pois os Discipulos de terem visto o Senhor.

21 E elle lhes disse segunda vez: Paz seja comvosco. Assim como o Pai me enviou a mim, tambem eu vos envio a vós.

22 Tendo dito estas palavras, assoprou sobrelles: e disse-lhes: Recebei o Espirito Santo:

23 Aos que vós perdoardes os peccados, ser-lhes-hão elles perdoados: e aos que vós os retiverdes, ser-lhes-hão elles retidos.

24 Porém Thomé hum dos doze, que se chama Didymo, não estava com elles, quando veio Jesus.

25 Disserão-lhe pois os outros Discipulos: Nós vimos o Senhor. Mas elle lhes disse: Eu se não vir nas suas mãos a abertura dos cravos, e se não metter o meu dedo no lugar dos cravos, e se não metter a minha mão no seu lado, não hei de crer.

26 E oito dias depois, estavam seus Discipulos outra vez dentro e Thomé com elles. Veio Jesus as portas fechadas, e poz-se em pé no meio, e disse: Paz seja comvosco.

27 Logo disse a Thomé: Mette aqui o teu dedo, e vé as minhas mãos, chega tambem a tua mão, e mette-a no meu lado: e não sejas incredulo, mas fiel.

28 Respondeo Thomé, e disse-lhe: Senhor meu, e Deos meu.

29 Disse-lhe Jesus: Tu creste, Thomé, porque me viste: bemaventurados os que não virão, e crêrão.

30 Outros muitos prodigios ainda fez tambem Jesus em presença de seus Discipulos, que não forão escritos neste Livro.

31 Mas forão escritos estes, a fin de que vós creais, que Jesus he o Christo Filho de Deos: e de que crendo-o assim, tenhais a vida em seu Nome.

CAPITULO XXI.

Apporece Jesus terccira vez aos Apostolos, e faz-lhes apanhar grande quantidade de peires. Convida-os a jantar. Pergunta

a Pedro se o ama. Encommenda-lhe as suas ovelhas.

DEPOIS tornou Jesus a mostrar-se a seus Discipulos junto do mar de Tiberiades. E mostrou-se-lhes desta sorte:

2 Estavão juntos Simão Pedro, e Thomé, chamado Didymo, e Nathanael, que era de Caná de Galiláa, e os filhos de Zebedeo, e outros dous de seus Discipulos.

3 Disse-lhes Simão Pedro: Eu vou pescar. Respondêrão-lhe os mais: Tambem nós-outros vamos comtigo. Sahirão pois, e entrárão numa barca: mas naquella noite nada apanhárão.

4 Mas chegada a manhã, veio Jesus pôr-se na ribeira: sem que ainda assim conhecessem os Discipulos que era Jesus.

5 Disse-lhes pois Jesus: O' moços, tendes alguma coisa de comer? Respondêrão-lhe elles: Nada.

6 Disse-lhes Jesus: Lançai a rede para a parte direita da embarcação: e achareis. Lançárão elles pois a rede: mas já a não podião trazer acima, que tão grande era a carga dos peixes.

7 Então aquelle Discipulo, a quem Jesus amava, disse a Pedro: He o Senhor. Simão Pedro quando ouviu que era o Senhor, cingio-se com a sua tunica (porque estava nú) e lançou-se ao mar.

8 E os outros Discipulos vierão na barca (porque não estavam distantes de terra, senão só obra de duzentos covados) trazendo a rede cheia de peixes.

9 E tanto que saltárão em terra, virão humas brazas postas, e hum peixe em cima dellas, e pão.

10 Disse-lhes Jesus: Dai cá dos peixes, que agora apanhastes.

11 Subio Simão Pedro á barca, e tirou a rede para terra, cheia de cento e sincoenta e tres grandes peixes. E sendo tão grandes, não se rompeo a rede.

12 Disse-lhes Jesus: Vinde, jantai. E nenhum dos que estavam á meza ousava perguntar-lhe: Quem és tu? sabendo que era o Senhor.

13 Veio pois Jesus, e tomou o pão, e deo-lho, e assim mesmo do peixe.

14 Foi esta já a terceira vez, que Jesus se manifestou a seus Discipulos, depois de resurgir dos mortos.

15 Tendo elles pois jantado, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, tu amas-me mais do que estes? Elle lhe respondeo: Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta os meus cordeiros.

16 Perguntou-lhe outra vez: Simão, filho de João, tu amas-me? Elle lhe respondeo: Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta os meus cordeiros.

17 Perguntou-lhe terceira vez: Simão, filho de João, tu amas-me? Ficou Pedro